

PLANO DE ENSINO – PPGICS – DISCIPLINAS

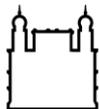
() VERÃO () INVERNO () ELETIVA (X) OBRIGATÓRIA

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Fundamentos Teóricos da Saúde, Ciência e Tecnologia			
Código: ICS-DM019	Créditos: 04	Carga Horária: 120h	Período
Coordenador da Disciplina: José Noronha			Início: 23/03/21
Professora: Márcia de Oliveira Teixeira			Término: 20/07/21
			Dia da semana: terça-feira
			Horário: das 9h às 12h30
Curso: () Mestrado () Doutorado Núcleo Comum (X)			
Linha 1: () 1.1 () 1.2 () 1.3 () 1.4 () 1.5 () 1.6 () 1.7 () 1.8			
Linha 2: () 2.1 () 2.2 () 2.3 () 2.4			

EMENTA DA DISCIPLINA
<p>Parte 1 – A saúde como campo das políticas e das práticas: o SUS, a formação e sustentabilidade do sistema de saúde brasileiro. A saúde como campo de pesquisa: aspectos históricos, teórico-epistemológicos e sua determinação social.</p> <p>Parte 2 – Debater questões centrais para a compreensão das relações entre o campo da saúde e as políticas públicas de ciência tecnologia e inovação.</p>

EMENTA DO CURSO
<p>Parte 1 – A saúde como campo das políticas e das práticas: o SUS, a formação e sustentabilidade do sistema de saúde brasileiro. A saúde como campo de pesquisa: aspectos históricos, teórico-epistemológicos e sua determinação social.</p> <p>Parte 2 – Debater questões centrais para a compreensão das relações entre o campo da saúde e as políticas públicas de ciência tecnologia e inovação.</p>

OBJETIVOS
Introdução as principais temas e questões de pesquisa e desafios políticos relacionados aos campos teórico-metodológicos da saúde pública e da ciência e tecnologia.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, N. **O que é saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.

ANDRADE, T. As elites tecnológicas. **Revista Política Hoje**, Recife, v. 20, n.1, p 280-309, 2011. Disponível em:
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/politica hoje/article/view/3814>. Acesso em: 10 dez. 2020.

BONITA, R. *et al.* **Epidemiologia básica**. Genebra: WHO, 2010. p. 15-38. Disponível em:
http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9788572888394_por.pdf. Acesso em: 10 dez. 2020.

BOURDIEU, P. O campo científico. *In*: ORTIZ, Renato (org.). **Bourdieu – Sociologia**. São Paulo: Ática, 1983. v. 39. p. 122-155. Disponível em:
<https://cienciatecnosociedade.files.wordpress.com/2015/05/o-campo-cientificopierre-bourdieu.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A gestão do SUS**. Brasília: CONASS, 2015. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-GESTAO-DO-SUS.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2020.

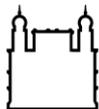
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Saúde Brasil 2018: uma análise de situação de saúde e das doenças e agravos crônicos – desafios e perspectivas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Capítulos 2, 3 e 4.

COSTA, A. M.; NORONHA, J. C.; NORONHA, G. S. Barreiras ao universalismo do sistema de saúde brasileiro. *In*: TETELBOIN, C.; LAURELL, A. C. (coord). **Por el derecho universal a la salud: una agenda latinoamericana de análisis y lucha**. Buenos Aires: CLACSO, 2015. p. 17-39. Disponível em
http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/gt/20151109090721/derecho_universal_a_la_salud.pdf. Acesso em: 10 dez. 2020.

GARCIA, J. L.; MARTINS, H. O ethos da ciência e as suas transformações contemporâneas, com especial atenção sobre a biotecnologia. *In*: VILLAVARDE CABRAL, M. *et al.* (org.). **Itinerários**. A investigação nos 25 anos do ICS. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2008. p. 397-417. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1678-31662009000100005&script=sci_arttext. Acesso em: 15 dez. 2020.

GIOVANELLA, L. *et al* (org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. Capítulo 12.

KREIMER, P. Desarmando ficções. Problemas sociales-problemas de conocimiento. *In*: HERNÁNDEZ, A. A.; KREIME, P. (org.). Estudio social de la ciencia y la tecnología desde América Latina. Bogotá: Siglo del Hombre, 2011. p. 127-165. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/277249940_DESARMANDO_FICCIONES_Problemas_sociales-problemas_de_conocimiento_en_America_Latina. Acesso em: 15 dez. 2020.



LANGDON, W. Artefatos têm políticas?. **ANALYTICA**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 195-218, 2017. Disponível em:

<https://revistas.ufrj.br/index.php/analytica/article/viewFile/22470/12527>. Acesso em: 15 dez. 2020.

LIMA, N. T.; FONSECA, C. M. O.; HOCHMAN, G. A saúde na construção do Estado Nacional no Brasil: Reforma sanitária em perspectiva histórica. *In*: LIMA, N. T. *et al* (org.). **Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p. 27-58.

MARQUES, I. C. Novos espaços de possibilidade para a inovação tecnológica em condições de desigualdade global. **Revista Ator-Rede**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, 2013. Disponível em: <http://intervox.nce.ufrj.br/ojs/index.php/TAR/article/view/15>. Acesso em: 10 dez. 2020.

NORONHA, J. C.; Santos, I. S.; PEREIRA, T. R. C. Relações entre o SUS e a saúde suplementar: problemas e alternativas para o futuro do sistema universal. *In*: SANTOS, N. R.; AMARANTE, P. (org.). **Gestão pública e relação público privado na saúde**. Rio de Janeiro: CEBES, 2011. v. 1. p. 152-179.

NUNES, J. A. As dinâmicas da(s) ciência(s) no perímetro do centro: uma cultura científica de fronteira. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, Coimbra, v. 63, p. 189-198, 2002.

Disponível em: <https://www.ces.uc.pt/publicacoes/rccs/artigos/63/RCCS63-189-198-Joao%20Arriscado%20Nunes.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2020.

NUNES, J. A.; MATIAS, M. Controvérsia científica e conflitos ambientais em Portugal: o caso da co-incineração de resíduos industriais perigosos. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, Coimbra, v. 65, p. 129-150, 2003. Disponível em:

<https://www.ces.uc.pt/publicacoes/rccs/artigos/65/RCCS65-129-150-JAN%20e%20MMatias.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2020.

PIOLA, S. F. *et al*. Estruturas de financiamento e gasto do sistema público de saúde. *In*: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **A saúde no Brasil em 2030** - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: estrutura do financiamento e do gasto setorial. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. v. 4. p. 19-70.

RECHEL, B.; MARESSO, A.; VAN GINNEKEN, E. **Health Systems in Transition** – Template for authors. European Observatory on Health Systems and Policies. Copenhagen WHO, 2019. Disponível em: <http://www.euro.who.int/en/about-us/partners/observatory/publications/healthsystem-reviews-hits/about-the-hits-series/hit-template-2019>. Acesso em: 10 dez. 2020.

SANTOS, I. S.; SANTOS, M. A. B.; BORGES, D. C. L. Mix público-privado no sistema de saúde brasileiro: realidade e futuro do SUS. *In*: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **A saúde no Brasil em 2030** – prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: estrutura do financiamento e do gasto setorial. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. v. 4. p. 73-131.



VIEIRA, F. S.; PIOLA, S. F.; SÁ E BENEVIDES, R. P. **Vinculação orçamentária do gasto em saúde no Brasil**: resultados e argumentos a seu favor. Brasília: IPEA, 2019. Disponível em:
https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35119. Acesso em: 15 dez. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (*opcional*)

VELHO, L. Conceitos de ciência e a política científica, tecnológica e de inovação. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 13, n. 26, p. 128-153, 2011. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/soc/v13n26/06.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2020.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Parte ministrada por Noronha:

Resenhas (Individual): 30%

Do conjunto de textos indicados para cada aula, o aluno deve escolher 1 (um) e escrever uma resenha de, no máximo, 1 (uma) página.

Trabalho (individual): 60%

Assiduidade e participação: 10%

Parte ministrada por Márcia:

Fichamento (Individual): 30%

Do conjunto de textos indicados para cada aula, o aluno deve escolher 1 (um) para fichar observando objetivos, estrutura do texto, interlocutores e os principais argumentos (máximo 2 páginas A4, fonte TNR 12, espaçamento 1,5).

Trabalho (individual): 60%

Assiduidade e participação: 10%

Conceito Final: média das notas atribuídas na 1ª parte + 2ª parte / 2

CRONOGRAMA DAS AULAS (POR ENCONTRO)

Aula 1 23/03 Noronha	Apresentação dos alunos. Apresentação da disciplina. Conversa: “O que é saúde?” ALMEIDA FILHO, N. O que é saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011. s
Aula 2 30/03	Condição de saúde dos brasileiros



Noronha	<p>BONITA, R. <i>et al.</i> Epidemiologia básica. Genebra: WHO, 2010. p. 15-38. Disponível em: http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9788572888394_por.pdf. Acesso em: 10 dez. 2020.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde Brasil 2018: uma análise de situação de saúde e das doenças e agravos crônicos – desafios e perspectivas. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Capítulos 2, 3 e 4.</p>
Aula 3 06/04 Noronha	<p>Componentes dos sistemas de saúde</p> <p>RECHEL, B.; MARESSO, A.; VAN GINNEKEN, E. Health Systems in Transition – Template for authors. European Observatory on Health Systems and Policies. Copenhagen WHO, 2019. Disponível em: http://www.euro.who.int/en/about-us/partners/observatory/publications/healthsystem-reviews-hits/about-the-hits-series/hit-template-2019.</p>
Aula 4 13/04 Noronha	<p>Antecedentes históricos do sistema de saúde brasileiro</p> <p>COSTA, A. M.; NORONHA, J. C.; NORONHA, G. S. Barreiras ao universalismo do sistema de saúde brasileiro. <i>In</i>: TETELBOIN, C.; LAURELL, A. C. (coord). Por el derecho universal a la salud: una agenda latinoamericana de análisis y lucha. Buenos Aires: CLACSO, 2015. p. 17-39. Disponível em http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/gt/20151109090721/derecho_universal_a_la_salud.pdf.</p> <p>LIMA, N. T.; FONSECA, C. M. O.; HOCHMAN, G. A saúde na construção do Estado Nacional no Brasil: Reforma sanitária em perspectiva histórica. <i>In</i>: LIMA, N. T. <i>et al</i> (org.). Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p. 27-58.</p>
Aula 5 20/04 Noronha	<p>O Sistema Único de Saúde – SUS</p> <p>GIOVANELLA, L. <i>et al</i> (org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. Capítulo 12.</p> <p>BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A gestão do SUS. Brasília: CONASS, 2015. Disponível em: https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-GESTAO-DO-SUS.pdf.</p>
Aula 6 27/04 Noronha	<p>Financiamento setorial</p> <p>PIOLA, S. F. <i>et al.</i> Estruturas de financiamento e gasto do sistema público de saúde. <i>In</i>: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: estrutura do financiamento e do gasto setorial. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da</p>



	<p>Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. v. 4. p. 19-70.</p> <p>VIEIRA, F. S.; PIOLA, S. F.; SÁ E BENEVIDES, R. P. Vinculação orçamentária do gasto em saúde no Brasil: resultados e argumentos a seu favor. Brasília: IPEA, 2019. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35119.</p>
Aula 7 04/05 Noronha	<p>SANTOS, I. S.; SANTOS, M. A. B.; BORGES, D. C. L. Mix público-privado no sistema de saúde brasileiro: realidade e futuro do SUS. <i>In</i>: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. A saúde no Brasil em 2030 – prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: estrutura do financiamento e do gasto setorial. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. v. 4. p. 73-131.</p> <p>NORONHA, J. C.; Santos, I. S. ; PEREIRA, T. R. C. Relações entre o SUS e a saúde suplementar: problemas e alternativas para o futuro do sistema universal. <i>In</i>: SANTOS, N. R.; AMARANTE, P. (org.). Gestão pública e relação público privado na saúde. Rio de Janeiro: CEBES, 2011. v. 1. p. 152-179.</p>
Aula 8 11/05 Noronha	<p>Debate sobre o filme SICK-O, de Michael Moore e outro filme a ser definido.</p>
Aula 9 18/05 Noronha	<p>Dinâmica de grupo (Juri).</p>
Aula 10 25/05 Márcia	<p>NUNES, J. A. As dinâmicas da(s) ciência(s) no perímetro do centro: uma cultura científica de fronteira. Revista Crítica de Ciências Sociais, Coimbra, v. 63, p. 189-198, 2002. Disponível em: https://www.ces.uc.pt/publicacoes/rccs/artigos/63/RCCS63-189-198-Joao%20Arriscado%20Nunes.pdf. Acesso em: 10 dez. 2020.</p>
Aula 11 01/06 Márcia	<p>BOURDIEU, P. O campo científico. <i>In</i>: ORTIZ, Renato (org.). Bourdieu – Sociologia. São Paulo: Ática, 1983. v. 39. p. 122-155. Disponível em: https://cienciatecnosociedade.files.wordpress.com/2015/05/o-campo-cientificopierre-bourdieu.pdf.</p>
Aula 12 08/06 Márcia	<p>LANGDON, W. Artefatos têm políticas?. ANALYTICA, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 195-218, 2017. Disponível em: https://revistas.ufrrj.br/index.php/analytica/article/viewFile/22470/12527.</p>
Aula 13 15/06	<p>GARCIA, J. L.; MARTINS, H. O ethos da ciência e as suas transformações contemporâneas, com especial atenção sobre a biotecnologia. <i>In</i>:</p>



Márcia	VILLAVERTDE CABRAL, M. <i>et al.</i> (org.). Itinerários . A investigação nos 25 anos do ICS. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2008. p. 397-417. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1678-31662009000100005&script=sci_arttext .
Aula 14 22/06 Márcia	ANDRADE, T. As elites tecnológicas. Revista Política Hoje , Recife, v. 20, n. 1, p. 280-309, 2011. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/politica hoje/article/view/3814 . Leitura Complementar VELHO, L. Conceitos de ciência e a política científica, tecnológica e de inovação. Sociologias , Porto Alegre, v. 13, n. 26, p. 128-153, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/soc/v13n26/06.pdf
Aula 15 29/06 Márcia	KREIMER, P. Desarmando ficciones. Problemas sociales-problemas de conocimiento. <i>In</i> : HERNÁNDEZ, A. A.; KREIME, P. (org.). Estudio social de la ciencia y la tecnología desde América Latina. Bogotá: Siglo del Hombre, 2011. p. 127-165. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/277249940_DESARMANDO_FICCIONES_Problemas_sociales-problemas_de_conocimiento_en_America_Latina .
Aula 16 06/07 Márcia	MARQUES, I. C. Novos espaços de possibilidade para a inovação tecnológica em condições de desigualdade global. Revista Ator-Rede , Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, 2013. Disponível em: http://intervox.nce.ufrj.br/ojs/index.php/TAR/article/view/15
Aula 17 13/07 Márcia	NUNES, J. A.; MATIAS, M. Controvérsia científica e conflitos ambientais em Portugal: o caso da co-incineração de resíduos industriais perigosos. Revista Crítica de Ciências Sociais , Coimbra, v. 65, p. 129-150, 2003. Disponível em: https://www.ces.uc.pt/publicacoes/rccs/artigos/65/RCCS65-129-150-JAN%20e%20MMatias.pdf
Aula 18 20/07 Noronha e Márcia	Aula aberta: Mesa Redonda: “O que fazer depois que eles forem embora?” Encerramento

Rio de Janeiro, 10 dezembro de 2020.